

**CONTRA A BRASKEM**

*Moradores dos bairros afetados por afundamento do solo realizam protesto*



**ESBURACADA E ENDIVIDADA**

# Senado aprova empréstimo de R\$ 197 mi para Maceió arcar com prejuízos da Braskem



*Recursos serão direcionados para a reconstrução de áreas degradadas*

**MUDOU DE OPINIÃO**

*JHC corre atrás do prejuízo após risco com a mina 18*

*Prefeitura tenta renegociar acordo de R\$1,7 bi feito com Braskem*



**SEM NOÇÃO**

*Vereadora Teca Nelma questiona investimento na comunicação da capital*

*Em meio a caos da Braskem, Secom de Maceió “nada” em dinheiro e dívidas*

**SAÚDE**

*Secretário destaca a continuidade da circulação do vírus mesmo após o fim da pandemia*

*Sesau alerta para a importância da atualização do calendário vacinal contra a Covid-19*

**DEU NA VEJA**

*Alagoano começou a contatar os líderes dos partidos para pedir para arraigar assinaturas*

*Senador Renan Calheiros cogita apelar ao STF por CPI da Braskem*

**COM R\$ 1,7 BI NA CONTA**

*Caso foi revelado pelo O Globo; documento é datado de 13 de outubro*

*JHC sabia que área de risco crescia desde setembro, revela ofício sigiloso*



Em resumo, a atual versão do Mapa de Linha de Ações Prioritárias (05) em comparação com a versão anterior (04), houve duas áreas com mudança de linha de ação de monitoramento ("Críticidade 01") para realocação ("Críticidade 00"), e 06 (seis) novas áreas adicionadas com linha de ação de monitoramento ("Críticidade 01").

Calhando reforçar, membros da Força-Tarefa, que as ações desenvolvidas por este órgão possuem como escopo central a nuance técnico-científica. As seis novas regiões acrescidas para monitoramento não possuem recomendação de realocação, conforme intensamente difundido por este órgão e os técnicos que a compõem.

Ressaltamos, ainda, acerca da necessidade de manter os dados aqui colacionados, bem como todos os seus anexos sob sigilo até que todos os trâmites legais sejam concluídos, sob pena de divulgação antecipada de dados sensíveis que, sem um correto trabalho de comunicação, podem causar transtornos aos municípios.



## EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

## Quem paga a conta?

O Senado recentemente aprovou um empréstimo de R\$ 197 milhões (equivalente a US\$ 40 milhões) para Maceió, destinado a mitigar os danos ambientais e prevenir o colapso iminente da mina 18 da Braskem. Este é um capítulo adicional em uma narrativa de desastres e negligência que levanta sérias preocupações sobre a postura da empresa e a responsabilidade das autoridades. O relator da medida, o senador Rodrigo Cunha, destacou que os recursos serão direcionados para a reconstrução de áreas degradadas e a estabilização de encostas, com o objetivo de reduzir os riscos de deslizamentos e proteger os habitantes locais.

A Braskem, gigante da indústria petroquímica, recebeu uma multa de R\$ 72 milhões do Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas (IMA) devido aos danos ambientais causados e ao risco iminente de colapso na mina

18, localizada na região do Mutange, em Maceió. A empresa, conforme divulgado pelo IMA, acumula desde 2018 um total de 20 autuações, destacando uma sequência preocupante de práticas que afetam diretamente a segurança e o bem-estar da população local.

A multa aplicada à Braskem não é

O descaso da Braskem é ainda mais acentuado pela omissão de informações cruciais sobre a situação da mina, demonstrando uma negligência que não pode ser ignorada.

Enquanto a população de Maceió suporta os impactos de uma empresa que opera sem a devida consideração

pelos efeitos colaterais de suas atividades, a resposta do governo levanta questões sobre a priorização de interesses financeiros em detrimento da segurança pública e do meio ambiente. A aprovação rápida do empréstimo, coincidindo com o aniversário da cidade, pode ser interpretada como uma tentativa de aliviar a pressão

pública sem uma análise aprofundada das causas subjacentes do problema: a Braskem.



apenas uma punição financeira; é um sinal claro da falta de responsabilidade e compromisso ambiental da empresa.



## COLUNISTAS

VONEY MALTA

## DPU quer que bairros destruídos pela Braskem sejam destinados para "fins coletivos de interesse público"

A Defensoria Pública da União em Alagoas (DPU) defende que a "Câmara Municipal de Maceió, na hipótese de deliberação do Plano Diretor do Município, após audiência pública e oitiva da sociedade civil, deverá garantir que a área de risco seja destinada para fins coletivos de interesse público".

De acordo com Diego Alves, Defensor Regional de Direitos Humanos, "as instituições estão vigilantes para que o interesse público e social seja preservado no momento da definição da destinação da área".

Dona dos bairros que destruiu após ter indenizado os milhares de antigos moradores, a Braskem ficou proprietária da área nobre em cinco bairros, o que equivale a cerca de 15% da capital.

Mas para explorar a sua nova 'propriedade' depende da estabilização do afundamento do solo e da permissão "explicitada pelo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano



da Cidade" que tem que ser proposto pelo prefeito - o que não ocorreu -, e aprovado pelos vereadores.

Portanto, não é sabido se JHC vai dar a petroquímica o benefício de,

após a tragédia que causou, recuperar o dinheiro gasto em indenizações construindo prédios comerciais, residenciais e condomínios de frente pra Lagoa Mundaú.

## EXPEDIENTE

Wellington Sena  
Diretor  
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira  
Editor Geral  
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos  
Departamento Jurídico  
adrianoramos34@hotmail.com

Marcelo San  
Diagramação e Artes  
cinemakoone@gmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

# Senado aprova empréstimo de R\$ 197 mi para Maceió arcar com prejuízos da Braskem

O Senado Federal aprovou um empréstimo de US\$ 40 milhões destinado a auxiliar Maceió na mitigação dos danos ambientais e na prevenção do colapso e desabamento da mina 18 da Braskem. O montante, equivalente a aproximadamente R\$ 197 milhões, será disponibilizado por meio do Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata. A proposta foi submetida à análise da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e recebeu aprovação no Plenário do Senado.

Segundo o relator da medida, o senador Rodrigo Cunha (Podemos-AL), os recursos serão direcionados para a reconstrução de áreas degradadas e a estabilização de encostas, visando reduzir a exposição de habitantes ao risco de deslizamento. O texto foi aprovado em caráter de urgência, coincidindo com o aniversário de 208 anos de Maceió. Na Câmara dos Deputados, legisladores também manifestaram a necessidade de ações preventivas contra danos relacionados à mineração, evitando episódios semelhantes aos

de Brumadinho e Mariana. O governo federal assegurou que a União será responsável pela garantia do repasse dos recursos.

A Braskem recebeu uma multa de R\$ 72 milhões do Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas (IMA) devido aos danos ambientais e ao risco iminente de colapso e desabamento da mina 18, localizada na região do Mutange, em Maceió. Conforme divulgado pelo IMA, desde 2018, a Braskem acumula 20 autuações por parte do instituto. A empresa também foi multada por omissão de informações sobre a situação da mina. Segundo o IMA, as atividades da Braskem afetam direta ou indiretamente a segurança e o bem-estar da população, criando condições desfavoráveis para as atividades sociais e econômicas. A multa nesse caso totaliza R\$ 70.274.316,30. Adicionalmente, a Braskem teria deixado de informar sobre a obstrução da cavidade da mina 18, detectada em 7 de novembro, resultando em uma multa de R\$ 2.027.143,92.



## MUDOU DE OPINIÃO

*JHC corre atrás do prejuízo após risco com a mina 18*

*Prefeitura tenta renegociar acordo de R\$1,7 bi feito com Braskem*

A Prefeitura de Maceió anunciou, nesta quarta-feira, 6, ter enviado à Braskem uma solicitação para reexaminar os termos do acordo de 1,7 bilhão de reais firmado em julho, em decorrência dos danos causados pelo afundamento do solo na cidade.

A prefeitura informou que o mapa de riscos e ações prioritárias foi atualizado para a quinta versão, motivando a exigência de uma "reabertura imediata de nova mesa de negociação".

O objetivo é investigar possíveis novos danos ao município, conforme indicado no pedido encaminhado à empresa. Segundo o ofício, a investigação visa aperfeiçoar a compensação, originalmente ajustada com base na quarta versão do mapa de riscos.

A atualização, divulgada no final de novembro, resultou na inclusão da área do Bom Parto no programa de realocação da Braskem, conforme explicou o prefeito de Maceió, JHC, em nota, citando decisão da Justiça Federal com base em estudos técnicos apresentados pela prefeitura.

Além de ampliar a área de realocação, a prefeitura destacou que intensificou o monitoramento, garantindo, contudo, que isso não indica riscos imediatos à população.

## CONTRA A BRASKEM

*Mina no Mutange já afundou 1,87m desde o dia 30 de novembro*

*Moradores dos bairros afetados por afundamento do solo realizam protesto*



Nesta quarta-feira, 6, os moradores dos bairros afetados pelo afundamento do solo organizaram um protesto, bloqueando a Avenida Fernandes Lima. Os participantes exibiram faixas criticando a Braskem, a exploração de sal-gema e a desocupação de áreas mineradas. A Avenida Fernandes Lima ficou bloqueada, com motoristas enfrentando obstáculos e recorrendo à contramão, enquanto motociclistas utilizam as faixas opostas.

Os residentes dos Flexais também reivindicaram a inclusão no mapa de

risco para receberem indenizações. Desde o início dos eventos, os moradores dessas regiões enfrentam um isolamento socioeconômico. A Defesa Civil de Maceió informou que o ritmo de afundamento do solo na região da mina 18 da Braskem, no bairro do Mutange, diminuiu. No final da tarde de terça-feira, 5, a velocidade passou para 0,22 centímetros por hora, em comparação com os 0,27 centímetros por hora anteriores.

Desde 30 de novembro, o deslocamento vertical acumulado da mina

18 atingiu 1,87m, com um movimento de 5,5cm nas últimas 24 horas. O afundamento é resultado da extração de sal-gema, encerrada em 2019 após quatro décadas de atividade em 35 minas. Na semana passada, Maceió declarou estado de emergência e obteve um empréstimo de US\$ 40 milhões com o aval de Geraldo Alckmin. A Braskem, embora não tenha assumido oficialmente, desembolsou R\$ 9,2 bilhões desde 2020 e recebeu 20 multas ambientais.

COM R\$ 1,7 BI NA CONTA

Caso foi revelado pelo O Globo; documento é datado de 13 de outubro

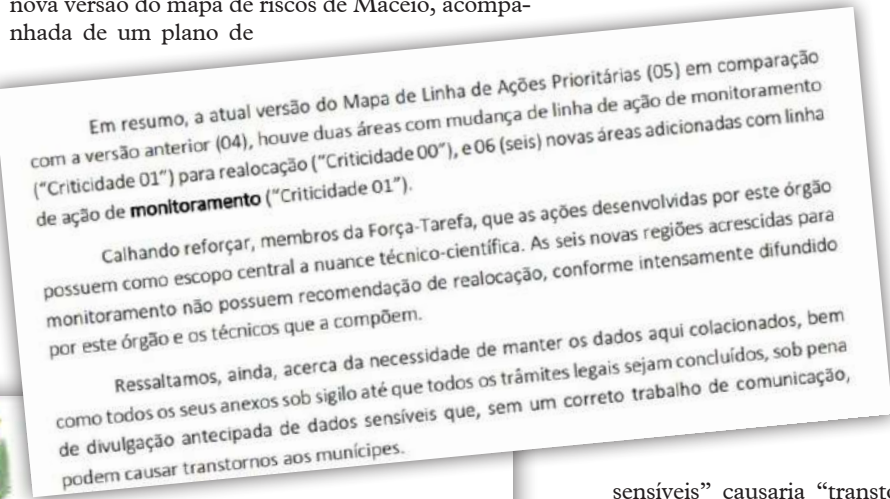
# JHC sabia que área de risco crescia desde setembro, revela ofício sigiloso

A Defesa Civil de Maceió já estava ciente do aumento na movimentação do solo na região do bairro do Mutange desde o final de setembro, mais de dois meses antes de tornar a informação pública no último dia 29. O afundamento, que atingiu 1,8 metro em menos de uma semana, também foi conhecido pela petroquímica em novembro, mas a empresa recusou-se a tomar medidas imediatas. Um documento sigiloso, o ofício 774 da Defesa Civil, datado de 13 de outubro, revela que o órgão já havia identificado movimentações na área próxima à mina 18, na orla da Lagoa de Mundaú, antes da divulgação pública.

O ofício não altera a classificação de risco da mina, mas sugere a inclusão do bairro de Bom Par-

blico até 30 de novembro, quando a Justiça Federal concedeu uma liminar ordenando a divulgação da nova versão do mapa de riscos de Maceió, acompanhada de um plano de

Defensoria Pública da União e as Defesas Cíveis estadual e nacional. Na ocasião, foi relatado que o monitoramento da prefeitura de JHC detectou “movimentos persistentes na região da lagoa” e a necessidade de atualização do mapa de riscos. O MPF exigiu imediatamente que a Defesa Civil divulgasse a ampliação da área de risco, mas a prefeitura solicitou um prazo, que expirou em 13 de outubro. No ofício de outubro, a prefeitura explicou as mudanças, mas pediu sigilo, alegando que a antecipação da divulgação de “dados



to, onde residem quase 300 famílias, na área de monitoramento. Além disso, propõe a inclusão de mais trechos na classificação de máximo risco, chamada de “criticidade 00”, que seria refletida em um novo mapa de risco elaborado pela Defesa Civil. Contudo, essas informações não foram divulgadas ao pú-

blica para garantir informações adequadas aos moradores afetados.

Somente nesse momento os moradores de Maceió foram informados sobre o que a própria Defesa Civil havia comunicado em 21 de setembro a várias entidades, incluindo o MPF, o MP de Alagoas, a

Defensoria Pública da União e as Defesas Cíveis estadual e nacional. Na ocasião, foi relatado que o monitoramento da prefeitura de JHC detectou “movimentos persistentes na região da lagoa” e a necessidade de atualização do mapa de riscos. O MPF exigiu imediatamente que a Defesa Civil divulgasse a ampliação da área de risco, mas a prefeitura solicitou um prazo, que expirou em 13 de outubro. No ofício de outubro, a prefeitura explicou as mudanças, mas pediu sigilo, alegando que a antecipação da divulgação de “dados

sensíveis” causaria “transtornos” à população. O procurador-geral de Maceió, João Lobo, afirmou que a comunicação aos órgãos de controle ocorreu continuamente, e a preocupação era apenas encontrar a melhor forma de informar a população sobre os riscos. Ele afirmou que não era necessário realocar a população, e a liminar da Justiça determinou que isso fosse feito voluntariamente, garantindo que a nova área não estava em risco de colapso. No entanto, a população só foi informada em 29 de novembro, após ação civil pública movida pelo MPF e MP estadual contra a prefeitura e a Braskem.

A liminar da Justiça obrigou a inclusão dos moradores das regiões de criticidade 00 no programa da Braskem, garantindo indenização integral por danos morais e materiais, além de benefícios temporários para a realocação digna. O solo na região da lagoa afundou 1,8 metro desde 28 de novembro, com alerta de risco iminente de colapso em uma das 35 minas da Braskem em Maceió, resultando na evacuação de famílias e imóveis em diversos bairros da cidade. As informações são da jornalista Malu Gaspar, do O Globo.

**SEM NOÇÃO**  
Vereadora Teca Nelma questiona investimento na comunicação da capital

Em meio a caos da Braskem, Secom de Maceió “nada” em dinheiro e dívidas

Em Maceió, vivencia-se uma crise ambiental sem precedentes devido à extração de sal-gema pela Braskem, resultando no afundamento do solo e obrigando mais de 60 mil pessoas a deixarem suas residências. As indenizações, frequentemente consideradas insignificantes, acentuam a injustiça nesse cenário. Em meio a essa calamidade, a vereadora Teca Nelma destacou questões na tribuna da Câmara Municipal. Na terça-feira, 5, ela expressou sua insatisfação com os recursos destinados à assistência social no município, contrastando com o aumento na dotação orçamentária da Secretaria Municipal de Comunicação (Secom), gerida por Filipe Valões, que atingiu R\$ 33 milhões em 2023, um incremento de 500%.

Essa disparidade, em meio à crise enfrentada pela cidade, levanta dúvidas sobre a gestão dos recursos públicos. Apesar do considerável aumento no orçamento da Secom, emerge uma realidade paralela. Os veículos de comunicação que prestam serviços à Secretaria enfrentam atrasos significativos no pagamento, com alguns aguardando por mais de 22 meses, evidenciando uma administração municipal no mínimo questionável. Boatos sugerem que a prefeitura, supostamente liderada por uma figura nos bastidores com fama de agiota, está distante da eficiência e transparência.

Agravando esse cenário está a compensação financeira de R\$1,7 bilhão paga pela Braskem à prefeitura de Maceió para mitigar o impacto do desastre ambiental. “É preciso problematizar porque estamos contando centavos para políticas sociais e a prefeitura destina R\$ 33 milhões para comunicação. Ano passado, a gente teve uma colocação de 5 milhões e esse ano a gente tem 33 milhões para comunicação da cidade. Um aumento de 500% em relação ao ano passado e a disposição de recursos nos dá pista para qual é a prioridade da gestão feita pela prefeitura”, disse a vereadora.

# Informação

É uma ferramenta essencial para a tomada de decisões importantes...



Essa informação vale ouro!



mas, apenas se forem:

- Notícias precisas
- Análises abrangentes
- e uma visão imparcial dos eventos atuais em alagoas

**GI GRANDE IMPRENSA ALAGOAS**

SOMOS UM GRUPO DE EMPREENDEDORES NA PRODUÇÃO, GERAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO. REPRESENTAMOS HOJE A MAIOR TIRAGEM SEMANAL DE EXEMPLARES DE JORNAL IMPRESSOS DO ESTADO. ESTAMOS EM VÁRIAS PLATAFORMAS: SITES, JORNAL DIGITAIS, BLOGS



## SAÚDE

Secretário destaca a continuidade da circulação do vírus mesmo após o fim da pandemia

# Sesau alerta para a importância da atualização do calendário vacinal contra a Covid-19



A Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) emite alerta sobre a necessidade de atualização do calendário vacinal contra a Covid-19 em Alagoas, onde a doença já causou 7.035 óbitos. Apesar do término da pandemia em maio deste ano, a circulação contínua do vírus torna crucial a manutenção da imunização.

De acordo com o calendário vigente, a população deve ter recebido quatro doses para estar com seu calendário vacinal atualizado, sendo a vacinação iniciada em janeiro de 2021. O secretário de Estado da Saúde, médico Gustavo Pontes de Miranda,

ressalta a importância da vacinação como a forma mais eficaz de combater o vírus, disponibilizada gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) nos postos de saúde municipais.

A Sesau realiza monitoramento diário dos dados de Covid-19 desde março de 2020, incluindo casos notificados, confirmados, descartados, recuperados e óbitos.

O secretário enfatiza a continuidade da vigilância devido ao potencial de agravamento e óbito da doença.

Dados do Painel Coronavírus do Ministério da Saúde revelam que Alagoas ocupa o terceiro lugar no Brasil com a menor incidência de óbitos a cada 100 mil habitantes, ficando atrás apenas da Bahia e do Maranhão. O estado apresenta 218,9

mortes a cada 100 mil habitantes, enquanto a Bahia registra 213,7 e o Maranhão, 156,6. No índice de incidência por 100 mil habitantes, Alagoas figura em segundo lugar entre os estados com menor incidência, ficando atrás apenas do Maranhão. Segundo o Painel, Alagoas apresenta 10.223 casos a cada 100 mil habitantes, enquanto o Maranhão registra 7.032 e o Acre, no Norte, totaliza 10.296 casos a cada 100 mil pessoas.

## ENTENDA

Impactos do desastre ambiental reverberam na economia do turismo e exigem transparência na gestão

## Setur explica como caso Braskem impacta no turismo de Alagoas

O crime ambiental desencadeado pela mineradora Braskem em Maceió tem gerado consequências devastadoras não apenas para as comunidades diretamente afetadas pela realocação forçada e a ameaça iminente de colapso de uma das minas, mas também para o setor turístico da capital alagoana, que enfrenta um desafio adicional: a desinformação.

Segundo a Secretaria de Estado do Turismo de Alagoas (Setur), o trade turístico da capital, composto por aproximadamente 3.500 empresas cadastradas no Cadastur, emprega cerca de 20 mil

pessoas em Maceió. Estima-se que outros 60 mil empregos indiretos em atividades relacionadas ao setor, como agricultores, pequenas indústrias, ambulantes e artesãos locais, possam ser prejudicados devido a uma possível diminuição do fluxo turístico em plena alta temporada.

A secretária de Estado do Turismo, Bárbara Braga, destaca a necessidade de lidar com transparência e responsabilidade diante dessa crise, considerada um dos maiores crimes ambientais em curso no mundo. “A prioridade do Governo de Alagoas sempre foi preservar vidas, e por



isso toda a área afetada pelo afundamento do solo foi evacuada. Compreendemos a seriedade dos problemas causados pela Braskem, mas não podemos permitir que uma segunda crise se desenvolva no estado. Nossa economia é totalmente dependente do setor turístico, que também desempenha um papel crucial como ferramenta de transformação social, gerando um grande número de empregos”, ressalta a secretária.

## TÁ DIFÍCIL DECIDIR?

### QUE TAL ESSAS OPÇÕES?

**1**

SALADAS

**2**

FILE COM QUEIJO COALHO

**3**

CAMARÃO CROCANTE

82 3313 4004

RESTAURANTE FILE

do Zezé

MACEIÓ

RUA INDUSTRIAL CLIMÉRIO SARMENTO 15, MACEIÓ AL

FISH

DEU NA VEJA

*Alagoano começou a contatar os líderes dos partidos para pedir para arraigar assinaturas*

# Senador Renan Calheiros cogita apelar ao STF por CPI da Braskem



O senador Renan Calheiros tem desempenhado um papel ativo nos bastidores do cenário político, buscando incansavelmente a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para examinar as operações da Braskem em Alagoas. Este movimento ocorre em meio às preocupações crescentes sobre o afundamento da cidade devido às atividades da petroquímica na capital alagoana.

Calheiros iniciou contatos com os líderes dos partidos, solicitando o apoio para angariar assinaturas necessárias à instauração da CPI e também buscando indicações para os membros da comissão. Em discussões privadas, o ex-presidente do Senado reconhece que, caso não obtenha o apoio necessário, recorrerá ao Supremo Tribunal Federal ainda este ano, argumentando que “o problema

está em curso”.

Paralelamente, o senador articula esforços visando a revisão de acordos estabelecidos entre a Braskem e a prefeitura. O objetivo é permitir que o poder público recupere terrenos atualmente sob posse da empresa.

Renan Calheiros também expressou o desejo de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva visite o

estado de Alagoas. Em reunião realizada nesta terça-feira (5), o senador encontrou-se com o presidente em exercício, Geraldo Alckmin (PSB-SP), solicitando que ele articule uma data para a visita. “Acabamos a audiência com o presidente [em exercício] Alckmin. Ele ficou de ver com o presidente Lula, que dia [eles] podem fazer uma visita ao estado de Alagoas”, afirmou Calheiros.

DUBAI

*Arthur Lira defende que imagem da capital alagoana não seja afetada*

## Caso Braskem não deve ser politizado, diz presidente da Câmara

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), afirmou, nesta quarta-feira (6), que a situação em Maceió, não deve ser politizada. “A responsabilização da sal-gema é clara. Eu digo antiga sal-gema, atual Braskem. É clara. Já fez uma composição de indenização a todos os moradores, indenizou a prefeitura. O que não podemos fazer agora é politizar esse tema. É trazer esse tema para uma disputa política local, para transformá-la em nacional”, disse a jornalistas.

Lira participou de um evento da Confederação Nacional da Indústria (CNI), realizado em Dubai, em paralelo à COP28. Ao longo do dia, empresários se reúnem para debater estratégias do setor para atingir uma economia de baixo carbono.

O presidente da Câmara criticou um fato-relevante, comunicado pelo governo es-

tadual. “A imagem de Maceió não pode ser afetada nacionalmente, em sua característica de turismo, por irresponsabilidades e declarações. Não tem, quando você faz uma nota como feita pelo governo do estado, um fato relevante... Fato relevante existe para empresas privadas, como aberturas de bolsas de capital, quando precisam comunicar alguma coisa. Um fato relevante por poder público é uma coisa inédita no Brasil”. Após a Defesa Civil ter alertado para o risco de colapso da mina, o governo do estado de Alagoas emitiu ao mercado, um fato relevante no qual faz um alerta sobre a situação da região.

Na nota, o governo afirma que o comunicado acontece na esteira de notícias sobre a “transferência do controle acionário da Braskem e das manifestações de grupos interessados na aquisição da empresa” e diz que

enxerga a o caso com “estranheza”, pelas tratativas “colocarem à margem esta administração estadual”.

De acordo com o comunicado, o afundamento da mina, iniciado há cinco anos, “tornou Alagoas o maior credor da Braskem, em uma dívida que supera a casa de duas dezenas de bilhões de reais”, e que “considera imperativo informar aos interessados na aquisição da Braskem que o chamado ‘passivo de Alagoas’ está ainda longe de ter sua resolução positivamente encaminhada”. Ainda segundo a nota, “quaisquer propostas de compra terão que, obrigatoriamente, considerar a dívida da empresa em Alagoas e suas alternativas de como pretende equacioná-la, antes

do fechamento do acordo de aquisição da Braskem”. No cálculo da dívida, o fato-relevante afirma que “ficam excluídos os valores devidos à Prefeitura de Maceió, em face de negociação em paralelo que a Braskem enceta com a municipalidade da capital”.



## ECONOMIA

Medida Provisória deverá ser enviada ao Congresso na próxima semana



## Governo vai prorrogar Programa Desenrola por mais três meses

O governo federal vai prorrogar o Desenrola por mais três meses. O programa de renegociação de dívidas termina no dia 31 de dezembro. Segundo informou nesta quarta-feira (6) o secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Barbosa Pinto, o governo vai mandar para o Congresso Nacional na próxima semana uma medida provisória estendendo o programa para os três primeiros meses de 2024 e, também, deve eliminar o requisito de ter uma conta Gov.br prata ou ouro para acessar a plataforma. O Desenrola abrange dívidas negativadas entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2022.

“A gente quer estender [o Desenrola] por mais alguns meses no ano seguinte, para três meses para a gente poder beneficiar toda a população”, disse Pinto. De acordo com o secretário, o ministério

está discutindo com os bancos e a B3 uma forma de suprimir o requisito de ter conta prata ou ouro, mas que mantenha o grau de segurança da plataforma. O objetivo é facilitar o acesso de mais pessoas à plataforma. “A gente não acha que esse [grau prata ou ouro] seja o maior empecilho para as negociações acontecerem num ritmo ótimo, mas a gente acredita que é um ponto que pode causar algum entrave para algumas pessoas. Então a gente quer abrir mão desse requisito e trabalhar com os bancos uma solução de segurança”, afirmou.

O secretário disse que, após o período de extensão do programa, o governo estuda manter a plataforma do Desenrola no ar para que credores e devedores continuem a negociar, mas sem a garantia do Fundo Garantidor de Operações (FGO), fundo do Tesouro Nacional que cobre eventu-

ais calotes de quem aderir à renegociação. Desde o início de outubro, a Faixa 1 do Desenrola renegocia dívidas de até R\$ 5 mil na plataforma desenvolvida pela B3, no site. A portaria que regulamenta o programa define que, se após os 40 primeiros dias, sobrar recursos no FGO, o refinanciamento seria ampliado para débitos de até R\$ 20 mil, como ocorre no momento. “A gente não quer manter o fundo garantidor, mas quer manter a plataforma. A gente viu muita renegociação de dívidas ocorrer à vista e nos surpreendeu o volume. Como o valor das dívidas, em geral, é pequeno, muitas vezes o credor quer dar desconto e o devedor, com aquele desconto, estaria disposto a fazer o pagamento, mas é muito caro para eles se encontrarem dado o valor da dívida. A plataforma é um legado que fica para a sociedade para se fazer isso”, explicou.

## FINANÇAS

Fase 2 atendeu 1 milhão de endividados

## Desenrola já renegociou R\$ 29 bilhões em dívidas

O Desenrola, programa do governo federal, renegociou até o momento R\$ 29 bilhões em dívidas de 10,7 milhões de brasileiros, informou nesta quarta-feira (6) o Ministério da Fazenda. Ao apresentar o balanço da fase 2 do programa, o secretário de Reformas Econômicas do ministério, Marcos Barbosa Pinto, disse que nessa fase, até o momento, 1 milhão de pessoas renegociaram R\$ 5 bilhões em dívidas. A segunda fase do programa contempla negociações de dívidas negativadas de 2019 a 2022, e cujo valor, atualizado, seja inferior a R\$ 20 mil. Também estão incluídas dívidas bancárias, como cartão de crédito, e as contas atrasadas de outros setores, como energia, água e comércio varejista.

Desses R\$ 5 bilhões, R\$ 4,46 bilhões foram descontados e 2,2 milhões de contratos renegociados. Ainda de acordo com o balanço, 53% dos contratos foram renegociados com parcelamento e 47% à vista. O ticket médio foi de R\$ 248 para os pagamentos à vista e de R\$ 791 para os parcelados. O celular foi o meio mais utilizado para as renegociações, somando 82%, e o notebook ficou com 18%. A média de tempo para concluir a renegociação foi de 4min8s.

A média dos descontos foi de 90% para as negociações à vista e de 85% para o parcelado, com média de juros de 1,8% e quantidade média de 11 parcelas. Do total de pessoas que decidiram quitar a dívida à vista, 75% utilizaram o Pix e 25% o boleto. No caso do parcelamento, 91% preferiram o boleto e 9% o débito automático.



## DENÚNCIA

JOHN TEXTOR ACREDITA QUE SEU CLUBE FOI PREJUDICADO POR ARBITRAGEM NO CAMPEONATO



## SAF do Botafogo cita manipulação de resultados e vai à justiça

Dono da SAF do Botafogo, John Textor está disposto a ir até as últimas consequências contra os erros de arbitragem no futebol brasileiro. Depois de perder o título de forma inexplicável, onde o alvinegro liderou a competição por muitas rodadas, o mandatário entrará com processo na Justiça Comum para se investigar supostas manipulações de resultados.

De acordo com o apresentador André Rizek, do Grupo Globo, o americano não irá frear e que já possui um relatório com todas as vezes em que o Palmeiras foi beneficiado

e o Botafogo prejudicado. “Ele vai para o ataque. Ele está sendo processado pela CBF por dizer que há corrupção, mas ele vai dobrar a aposta. O relatório da Good Game não fala só do Brasileirão deste ano, fala do ano passado também. Ele vai levar esse relatório, que ele, Textor, acha que é robusto, apontando muitos erros de arbitragem”, disse.

No dia 1º de novembro, John Textor falou em “corrupção e roubo” no Brasileirão depois da derrota do Botafogo para o Palmeiras por 4 a 3, no Nilton Santos. Ele foi suspenso preven-

tivamente pelo STJD e processado pela CBF.

Na véspera do jogo entre Fortaleza e Botafogo, Textor publicou nas redes sociais um relatório sobre a arbitragem na derrota por 1 a 0 do alvinegro para o Atlético-MG, em 16 de setembro.

Na análise do estudo contratado pelo empresário americano, o “resultado real” seria 1 a 1. O time carioca chegou a ficar 15 pontos à frente do segundo colocado, mas hoje não tem mais chances de título e está fora do G-4, ocupando a quinta colocação.

## Bastidores

O Corinthians divulgou um vídeo na última segunda-feira (04), dos bastidores da despedida de Fábio Santos. O fim de um ciclo no Timão teve muito choro de Paulinho, riso com Gil e abraços com amigos e companheiros de elenco.



## Fornecedora

O São Paulo anunciou nesta terça-feira (5), a New Balance como nova fornecedora de material esportivo do clube. O acordo é válido a partir de janeiro até o final de 2027. A empresa americana substituirá a adidas, marca que produziu o uniforme tricolor nos últimos anos. Os valores da parceria não foram revelados.



## Plano B

Ainda sem uma resposta de Vagner Love, a diretoria do Náutico partiu em busca de outro nome para o comando de ataque. Assim, está muito próximo de anunciar Paulo Sérgio, de 34 anos, que disputou a última Série B pelo ABC, onde trabalhou com o atual técnico alvirrubro, Allan Aal.



## Reposição

A saída de Diogo Silva abriu espaço para o CRB sair no mercado em busca de um goleiro para a temporada de 2024. Um nome que ganhou força nos bastidores regatianos foi o de Matheus Albino, ex-Botafogo-SP. Marroquim, presidente do clube, confirmou o interesse no atleta de 31 anos.

## SAINDO DE FÉRIAS

DE ACORDO COM O CLUBE, A AUSÊNCIA DO JOGADOR CONFIGURA ATO DE INDISCIPLINA GRAVE



## Atacante Everaldo não comparece em treino e posta foto em viagem

O atacante Everaldo não compareceu ao último treinamento do América-MG, nesta terça-feira (5). O jogador, que estava relacionado para enfrentar o Goiás, publicou uma foto nas redes sociais dentro de um avião ao lado da família, comentando que estava em férias. Após a repercussão do ato do atacante, a assessoria da equipe mineira emitiu uma nota sobre a ausência do jogador. O América classificou a atitude

como “ato de indisciplina grave” e informou que o clube vai adotar “medidas cabíveis”.

Os jogadores foram informados, na semana passada, que não haveria liberação de atletas para os últimos compromissos do time no Campeonato Brasileiro. A exceção ocorreria para os nomes que foram dispensados pela direção do Coelho. A direção do Coelho comunicou que o zagueiro Burgos,

que espera o nascimento da filha, foi liberado da viagem a Goiânia.

Segundo Marcus Salum, presidente da SAF do América-MG, Everaldo se justificou dizendo que a passagem já estava comprada com antecedência e que não quis pagar a multa para mudar o bilhete. Everaldo tem vínculo com o Corinthians e está emprestado ao Coelho. Em 2023, ele fez três gols e deu cinco assistências, em 43 jogos disputa-

dos. Ele foi titular no último jogo do América, a vitória sobre o Bahia por 3 a 2.

A última rodada do Campeonato Brasileiro estava programada para o fim de semana do dia 3 de dezembro. No entanto, a CBF precisou mudar a tabela em função da falta de datas para os jogos adiados. Por isso, o encerramento da competição passou para o dia 6 de dezembro.



## HEGEMONIA

Verdão alcançou façanha em quatro décadas diferentes

# Palmeiras deve confirmar o "Tetra Bi" e aumentar próprio recorde

Vencer o Brasileirão não é tarefa fácil, principalmente em um país continental como o Brasil onde as viagens, os diferentes climas e o calendário conturbado impactam diretamente no desempenho das equipes. Além disso, há ainda vários clubes acostumados a vencer a competição na disputa. Por isso, mais difícil que ganhar um Brasileirão, é conquistar dois em sequência. Porém, o Palmeiras está prestes a conseguir o feito pela quarta vez.

Se confirmar o título na quarta-feira (o 12º da história do clube), no Mineirão, diante do Cruzeiro, o Verdão será "Tetra Bi", aumentando assim o próprio recorde no quesito, visto que já alcançou a façanha em outras três oportunidades (o Flamengo é o segundo, com dois - 1982 e 1983, 2019 e 2020).

O primeiro veio em 1967, quando o Verdão, com a Primeira Academia chefiada pelo Divino Ademir da Guia, Dudu e César Maluco, faturou o "doblete" Taça Brasil e Roberto Gomes Pedrosa, o popular Robertão, equivalentes ao Brasileirão, à época.

O segundo aconteceu em 1973 e 1974, com o lendário time da Segunda Academia, que além dos três pilares citados acima tinha Leão, Eurico, Luís Pereira, Edu Bala, Leivinha e tantos outros craques.

A "Via Láctea" da Era Parmalat foi responsável pelo terceiro bicampeonato palmeirense em 1993 e 1994. A constelação alviverde brilhou intensamente com estrelas do calibre de seleção como Veloso, Antônio Carlos, Roberto Carlos, Mazinho, César Sampaio, Zinho, Rivaldo, Edílson, Edmundo e Evair.

Agora, é a vez do time comandado por Abel Ferreira entrar para o seletivo grupo de bicampeões brasileiros da história do Palmeiras.



## SERÁ?

Mandatário tem planos para fortalecer elenco e manter ídolo em 2024

## Presidente do Corinthians elogia Gabigol e dá indícios que trará jogador



Presidente eleito do Corinthians, Augusto Melo concedeu entrevista na última segunda-feira (4) a respeito dos planos alvinegros para a temporada de 2024 e declarou que Gabigol é sim um interesse para os planos corinthianos.

O novo mandatário afirmou que o jogador interessa ao clube e que mais que isso, Gabigol tem o perfil perfeito para vestir a camisa do Timão, mas desconversou no fim, para não entrar em especulações.

"Tem vários jogadores que têm a cara do Corin-

thians. Gosto de vários, que vestiriam muito bem essa camisa. O próprio Gabigol tem a cara do Corinthians, é um jogador guerreiro, sabe fazer gol. Estou só citando um exemplo, porque tem contrato e o salário dele é muito alto, mas é um jogador que gosto. O Soteldo é um jogador muito bom, o Marcos Leonardo, enfim, tem muitos que a gente gosta", disse Melo.

Outro assunto quente da entrevista de Augusto Melo foi a declaração do goleiro Cássio sobre uma possível saída do Corinthians no

próximo ano. O presidente se mostrou surpreso com a fala do ídolo, mas avisou que conta com o camisa 12 para a temporada seguinte.

"Foi uma surpresa quando vi essa entrevista, porque o Cássio tem contrato até 2024. É um ídolo, não tem nenhum comentário. Inclusive se quiser carreira para frente no Corinthians (após a aposentadoria), se depender de mim, pode ter. Vai deixar muita saudade quando parar. Me deixou surpreso, sim, mas pelo que sei não tem nada. Contamos com ele, sim", finalizou o presidente.

## Pela permanência

O Bahia recebe o Atlético Mineiro na Fonte Nova, nesta quarta-feira (6), para tentar permanecer na Série A do Brasileirão. 17º colocado com 41 pontos, o Esquadrão precisa vencer o Galo e ainda torcer por tropeços de Vasco ou Santos para evitar a queda. O jogo está marcado para às 21h30 (de Brasília).

## Tudo ou nada

Nesta quarta-feira (6), às 21h30 (de Brasília), o Vasco terá a missão de vencer o Bragantino, em São Januário, para seguir na elite do futebol brasileiro em 2024. 16º na tabela com 42 pontos, o Cruzmaltino depende apenas de si para se manter na Série A, mas o adversário é duro e um dos melhores do segundo turno.

## Última chance

Santos e Fortaleza se enfrentam nesta quarta-feira (6), às 21h30 (de Brasília), pela última rodada do Brasileirão na Vila Belmiro. O jogo vale a permanência na Série A para o Peixe, 15º colocado com 43 pontos. O Santos, aliás, pode escapar até com um empate, caso o Bahia não vença o Atlético Mineiro em Salvador. Mas para selar de vez a permanência, basta uma vitória simples diante do Leão.

## Libertadores à vista

O Grêmio duela contra o Fluminense no Maracanã, nesta quarta-feira (6), às 21h30 (de Brasília), de olho em uma vaga direta na fase de grupos da Copa Libertadores da América de 2024. Quarto na tabela de classificação com 65 pontos, o Imortal precisa apenas de uma vitória simples contra o Flu (que deve entrar repleto de reservas já visando o Mundial de Clubes) para evitar a fase prévia da competição continental.

# A FOME É DIÁRIA. O NOSSO TRABALHO TAMBÉM.

70 milhões de brasileiros sofrem com a insegurança alimentar moderada ou grave. (ONU/FAO). Ajude a servir **1,5 milhão** de refeições até dezembro.



LBV

• 73 ANOS •

**APOIE ESSA CAUSA**



[pix@lbv.org.br](mailto:pix@lbv.org.br)  
[lbv.org.br](http://lbv.org.br)

Apoio:

**AN**  
A NOTÍCIA  
ALAGOAS